

Délcio Tavares - Sanga, Pitanga e Sabiá

Tom: G

Em7
 Não fales que o som da tua voz me entenece
Am
 E só o que eu não quero agora é ternura
C Am
 Enquanto durar esta ausência me esquece
C Am
 Que a vida é a vingança que a gente padece
B7
 Ou cura ferindo, ou mata na cura
Am D
 Eu hoje só quero sem mágoa nem zanga
G Em7
 O canto perdido daquele sabiá
Am
 Que em pleno novembro buscava a pitanga
C Am
 E um dia sumiu numa curva da sanga
B7
 Fazendo correr o meu choro de piá

E B
 Há tantos invernos carrego um segredo
E
 Que morro de medo, de angústia, sei lá
E7 A
 De ver a esperança voar campo afora
C D
 E um dia cansada de tanta demora
G B7
 Desaparecer como aquele sabiá

Em7 Am
 Por isso não ouse surgir de repente
D G
 Não seas presente, que ausência é meu chão
G Em7 Am
 Pois eu sou um daqueles que a vida inclemente
C Am
 Maltrata e devora, e depois simplesmente
B7
 Vai ver que era feito de alma e canção

Acordes

